

Começa debate para terceirizar alguns serviços

O governador Arruda iniciou ontem o debate com o Ministério Público do Distrito Federal sobre a terceirização de serviços do sistema público de Saúde da região. Em reunião com o procurador-geral do DF, Leonardo Bandarra, Arruda iniciou uma série de encontros para debater a questão. "Vamos agir com calma para que tudo ocorra de acordo com a lei", avisou o governador.

A terceirização de setores da Saúde pública do DF é apontada por técnicos do GDF como a solução para problemas do sistema. Entre as



Governador Arruda disse que agirá com calma e dentro da lei

sugestões apontadas pela Secretaria de Saúde está a contratação de laboratórios priva-

dos para realizar exames em hospitais públicos.

Segundo Arruda, a discus-

são ainda está no início e a proposta do governo é construir uma solução em conjunto com o Ministério Público do Trabalho (MPT), Tribunal de Contas do DF (TCDF) e Ministério Público do DF. "Não há decisão fechada, o governo pode rever tudo", disse o governador.

Dinamismo

Desde o dia 29 de agosto está em funcionamento o Portal de Exames da rede pública. Com isso, além de mais moderno e mais ágil, o resultados dos exames passam a sair de 30 dias para 24 horas. No dia 5

de outubro será lançado o Cartão de Saúde, no Hospital Regional do Gama. O cartão reunirá informações sobre o histórico de saúde do paciente, como um prontuário eletrônico, que também ajudará a agilizar o atendimento.

Em 2007, o GDF destinou R\$ 130 milhões para a construção do Hospital de Santa Maria, R\$ 60 milhões em reformas no Hospital de Base, R\$ 7 milhões em instrumentos e equipamentos, R\$ 6 milhões na informatização do sistema e R\$ 63 milhões mensais para a compra de medicamentos e suprimentos.